

APRESENTAÇÃO DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Quando aceitamos o convite realizado pela nossa colega e amiga, Beatriz Magalhães Castro, de organizar e coordenar a Comissão Científica do XVI Congresso da ANPPOM, nos sentimos logo honrados pela oportunidade ímpar de poder colaborar de maneira decisiva com tão importante evento científico.

Considerando que qualquer Comissão Científica tem a função geral de realizar a seleção dos trabalhos que serão apresentados no Congresso, isto é, decidir a qualidade dos temas e conteúdos, foi necessário estabelecer alguns critérios e diretrizes.

Nossa visão da Música enquanto área do conhecimento – conquista recente perante as agências de fomento à pesquisa que ainda precisa de aprofundamentos – contempla todas as atividades a ela vinculadas. Desde as oriundas da prática musical (criativa ou performática) até as advindas do processo mental mais abstrato.

Assim sendo, iniciamos um processo de levantamento comparativo das experiências resultantes nos congressos da ANPPOM dos últimos anos. Tencionando detectar (e, eventualmente, resolver) os problemas anteriormente enfrentados, assim como dar continuidade aos sucessos alcançados.

Nesse intuito, definimos um número de sete sub-áreas que nos permitissem operacionalmente atender às demandas epistemológicas e conceituais (e não apenas as relativas ao volume) da produção científica da nossa comunidade musical.

Para cada uma dessas sete sub-áreas convidamos um(a) colega de reconhecida trajetória para atuar como Coordenador de sub-área, constituindo assim o Comissão Científico deste Congresso. Cada coordenador de sub-área ficou responsável pela indicação de um mínimo de 10 (dez) pareceristas especialistas na sub-área correspondente, assim como pela emissão dos pareceres que lhe forem solicitados. Ao todo, o XVI Congresso da ANPPOM contou com 77 pareceristas, vinculados a instituições de ensino superior de todas as regiões do país.

Paralelamente, seguindo a sugestão do nosso colega Pedro Kröger, decidimos aproveitar as ferramentas informáticas existentes dirigidas a processos de seleção de trabalhos em eventos científicos. Com a mesma intenção de melhorar tanto quanto possível o processo de seleção, fizemos questão de fornecer a todas as partes envolvidas (coordenadores, pareceristas e autores) o maior número de informações e facilidades ao nosso alcance, ao tempo em que decidimos manter à risca o cronograma pré-estabelecido.

Depois de meses de trabalho contínuo, acreditamos ter atingido o objetivo: o funcionamento do processo seletivo ficou mais claro e facilitado para todos.

Finalmente, gostaríamos de esclarecer que os resultados desta Comissão só foram possíveis graças aos esforços concentrados de pessoas que acreditaram na idéia comum de melhorar tanto quanto possível todo o processo.

O interesse demonstrado por tantos docentes, discentes e demais participantes nos deixou muito honrados. As centenas de submissões de comunicações e pôsteres de pesquisas concluídas ou em andamento traduzem a extensão do interesse despertado pelo Congresso.

Desse volume inicial de trabalhos apresentados, foram selecionados os mais de 200 textos (entre Comunicações, Pôsteres e propostas de GTs) que integram estes Anais.

Estamos convictos de que os imensos esforços empreendidos nos últimos meses serão recompensados da forma mais plena. A todos desejamos uma ótima leitura destes Anais do XVI Congresso da ANPPOM.

PABLO SOTUYO BLANCO
Coordenador Geral da Comissão Científica do Congresso

Brasília, agosto de 2006